

O MUNICIPIO

Orgão Noticioso

Director proprietario.— A. Selistre de Campos.

Gerente— Heleodoro Silva

PUBLICA-SE TRES VEZES POR MEZ

ANNO II

Campos Novos, (Santa Catharina) 30 de Julho de 1924

NUM 26

Attitude
Gaucha

Quando ocorreu a calamitosa revolução gaucha, não esforço de um povo oprimido em conquista da liberdade, porém, manobra de politiquieiros, no aproveitamento de oportunidade para consecução dos seus fins, triste phenomeno moral governamental nos foi dado observar.

Os revolucionarios gauchos, cognominados bandoleiros, não foram dar combate ás forças que chamavam de despotismo.

Queriam a renuncia do presidente eleito e só por isto se batiam, diziam.

Mas, os combates que travavam eram sómente contra povoações desguarnecidas, fugindo à toda brida, à aproximação de qualquer força de policia.

Ao mesmo tempo faziam onerosas requisições de guerra, prendiam pessoas inermes, depredavam, matavam, emfim, pleno regimen do crime.

A' frente do governo, a figura impavida do presidente eleito, dr. Borges de Medeiros, a tudo attendia para manter o equilibrio das finanças, restabelecer a ordem publica alterada, salvaguardar o patrimonio da collectividade.

E quando se esperava que o chefe geral da comunhão brasileira, o triumphador do ultimo prelio eleitoral, o conspicio dr. Arthur Bernardes, Presidente da Republica, des-se braço forte ao poder legitimamente constituído e proclamado, a bem do prestigio da lei, foi justamente quando o contrario se observou.

De S. Exa. o eminente ministro da guerra, general Setembrino, veio em missão es-

pecial do governo da Republica, confabular com os rebeldes, facilitar-lhes regalias, e favores que nunca jamais teriam alcançado, dentro da lei, proporcionando-lhes e para si auferindo tambem, vantagens que não estavam contidas nem reconhecidas nos preceitos da ethica e verdadeira moral.

Era a bem da paz e da tranquillidade da familia brasileira, allegava-se, e Borges de Medeiros transigio e concordou.

Depois, como ultima formalidade para coroar a felonía, deputados opposicionistas, não eleitos, foram reconhecidos pela camara dos deputados.

Agora rebenta a revolta de S. Paulo, a força, garantia da ordem, levanta suas armas contra os poderes constituídos, travam-se combates, estremecem as instituições, e a repressão da desordem vaticinada para poucas horas, ha quazi um mez está se fazendo esperar ainda.

E é nesta hora de angustia para a patria, que mais uma oportunidade se mostra para o paralelo dos caracteres. O Presidente do Rio Grande do Sul, a figura austera de Borges de Medeiros, esquecendo resentimentos que não podem deixar de existir, inconfundivel, como sempre, em suas nobres e patrioticas attitudes, leva ao Presidente da Republica a affirmação de sua solidariedade, na defeza da lei, e o concurso material do Estado no combate à revolta.

Arriscado é hoje externar qualquer opinião, em outro logar de nossas columnas publicamos os nomes de innumerous jornalistas, cuja prisão denota a restricção da liberdade de pensar; aqui, porém, estamos quasi fóra do mundo civilizado, e não vemos mo-

tivo para deixar de consignar os nossos votos de que o exemplo de patriotismo e abnegação gaucha possa aproveitar aos demais politicos brasileiros.

REVOLTA
DE S. PAULO

Por motivo dos acontecimentos que se estão desenrolando em S. Paulo, continúa interrompido o trafego ferroviario, em nosso Estado, o que tem trazido serios prejuizos, não só ao commercio como à população em geral.

Nesta villa e noutros logares do municipio já se faz sentir seriamente a falta de generos alimenticios, especialmente de assucar, sal e arroz.

No commercio local só ha assucar mascavinho, este, mesmo, porém, em pequena quantidade. Breve talvez nem desse haverá mais.

O que é seriamente para lamentar, é que sómente em Santa Catharina ficasse o trafego ferroviario interrompido, ao mesmo tempo que nos vizinhos Estados, Paraná e Rio Grande a linha ferrea está funcionando regularmente nos principaes pontos.

—As nossas malas postaes do Norte e do Sul, que deviam ter vindo pela via ferrea, já não recebemos desde o dia 3 do corrente mez, o que nos deixa quasi na ignorancia absoluta do que vai ocorrendo pelo resto do paiz.

—Nalgumas cidades de S. Paulo, tem sido organizados batalhões patrioticos de civis para apoiar o governo legalmente constituído.

—Do Estado do Rio Grande do Sul embarcaram consideraveis forças fieis ao governo com intuito de irem

combater os revoltosos.

Segundo alguns jornaes trazidos a esta villa por particulares, soubemos que o dr. Borges de Medeiros, presidente do vizinho Estado, telegraphiou ao dr. Arthur Bernardes, Presidente da Republica, declarando-se solidario com os poderes constituídos isto é, com o governo legal e offerecendo o concurso da Brigada Militar, da qual já embarcaram diversos bathallhões.

Tambem dalli seguiram o 7.º, o 8.º regimento da companhia de obuses de Taquary e outras unidades da Força Federal todas com destino a São Paulo.

—No Rio de Janeiro foram presos os jornalistas Mario Rodrigues, Paulo Bittencourt e Duarte Felix, do *Correio da Manhan*; dr. Macedo Soares, o catharinense dr. Diniz Junior, da *Patria*; José Oiticica, Orestes Barbosa, dr. Mauricio de Lacerda, da *Nação*; dr. Renato de Toledo Lopes, d'*O Jornal*; e Vivaldino Leite Ribeiro.

No Rio Grande do Sul foram presos os jornalistas Arnaldo Mello, do *Correio da Serra*, e Julio Ruas, do *Bandoleiro*.

—Nos primeiros combates que os rebeldes travaram com as forças legaes, inclusive da marinha, que havia desembarcado em Santos e seguira para São Paulo, haviam perecido tres marinheiros, cujos cadaveres transportados para Santos, foram sepultados com grande solemnidade, tendo feito discursos, no cemiterio, o dr. João Menezes, por parte da população santista, e o almirante Penido, commandante da divisão da marinha, que occupou a dita cidade.

—Circulou com insistencia

a noticia de que o General Izidoro Dias Lopes, chefe da revolta, estava ferido, tendo sido substituido no commando dos revoltosos, pelo coronel João Francisco.

—No dia 15 do corrente mez o nosso cambio estava a 5 1/8.

—já estavam escriptas as linhas de nossa primeira pagina, sobre os inconvenientes e prejuizos da interrupção do trafego ferroviario, quando chegou ao nosso conhecimento que o nosso amigo deputado coronel Francisco Alves Fagundes, estimado chefe local, havia telegraphado ao Governador do Estado, solicitando providencias.

Immediatamente o Exmo. senhor Coronel Pereira e Oliveira, actual Governador em exercicio, respondeu, communicando que ia pedir ao chefe do trafego para attender as necessidades deste municipio.

Logo depois o coronel Fagundes recebeu o seguinte telegramma:

Florianopolis, 26—Acabo de receber do dr. Moreira Garcez a communicação de que, tomando em consideração o pedido desse municipio, providenciou para facilitar o transporte e que está expedindo instrucções relativas ao trafego de modo a activar os transportes necessarios.

Abraços.

Pereira e Oliveira
Governador.

—Pelo mesmo amigo coronel Francisco Alves Fagundes foi recebido tambem o telegramma que segue:

Herval, 20—Ao presado amigo apresento as minhas despedidas por ter de seguir com a companhia de meu modesto commando para Porto União afim de dali talvez seguir para São Paulo ou Rio para prestar serviços ao lado legalidade. Peço tambem em meu nome, dos officiaes, sargentos e praças apresentar despedidas ao povo Camponovense.

Cordeaes Saudações.

Capitão Elpidio Silveira.

—Hontem tivemos noticia

que a briosa força catharinense já se achava em Itapetininga, no Estado de São Paulo,

DEPUTADO F. FAGUNDES

Afim de tomar parte nos trabalhos do Congresso Representativo do Estado, seguiu desta villa, na manhã do dia 27 do corrente mez, o nosso amigo deputado coronel Francisco Alves Fagundes.

S. S. seguiu pela estrada que conduz a Lages, devendo nesta cidade tomar um auto, que lá já o está aguardando.

—Seguiu com destino a Porto da União o nosso amigo José David habil photographo, devendo regressar por estes dias.

—Esteve nesta villa o nosso amigo Orestes Pereira Gomes, estimado escrivão de paz do districto de Rio das Antas, e irmão do nosso amigo Mario Pereira Gomes, Tabellião desta comarca.

SANGUE AZUL

O insigne poeta paulista ROCHA FERREIRA, autor de «SONS, CÉOS e SOES» distinguio-me com um volume dos seus Poemas em prosa, que intitula estas linhas, sahido, ha pouco, á luz da publicidade. Attraído pela excelsa amizade que une os nossos espiritos, pedi-me elle que manifestasse a minha impressão. Talvez tenha eu sobeja razão para exteriorisar o meu sentir, porque conheço de perto a sua alma de poeta. Fallece-me, entretanto, o desembaraço dos verdadeiros criticos, pela falta de sólidos conhecimentos de linguistica, pelo afastamento dos grandes centros literarios. A despeito disso, com muito prazer, vou deixar estampado, ao correr da penna, a idéa que elle —SANGUE AZUL,—me causou ao fundo de minha alma.

A critica deve ser sincera.

Seguindo as pègadas dos grandes mestres, observarei aqui os seus conselhos.

O nosso grande —BILAC— quando recebia um livro para dar o seu parecer, elle o fazia com rigôr. Se a obra era boa, qualificava-a de óptima; se era mediocre, apontava os seus defeitos, animando o escriptor a produzir couzas melhores.

—SANGUE AZUL— é, incontestavelmente, um bom livro. Elle impressiona bem desde a sua confecção typographica: é artistico.

—ROCHA FERREIRA— maneja a penna com muita facilidade, deixando, como verdadeira torrente, gravado na «marmoreosidade do papel» as «grandiosidades do mundo e a esthetica da vida» como «relampagos cerebraes» (pag. 22.) A palavra lhe afflora aos labios, ardente e luminosa, conjugando-a em um estylo proprio, *sui generis*.

A sua idéa, a sua concepção, é deslumbrante. Encanta.

Os seus Poemas são verdadeiros hymnos, e a sua vibração musical sensibilisa, de veras, a nossa alma. A sua leitura nos dá a impressão de ouvirmos uma bella symphonia. Prende, profundamente, a nossa attenção. Isto porque —ROCHA FERREIRA— é um artista das letras, impregnando, como os grandes artistas, nos seus Poemas um cunho essencialmente artistico. Pena, como nos grandes concertos musicaes, deixar escapar algumas notas destoantes. Em a pag. 27 lê-se «o oxygenio que respiro é forte, puro, compacto e diferente...» onde sobresahe a palavra «compacto» comprometendo a belleza do estylo.

Descuido de sua parte, tão somente. Este senão e outros, devem ser perdoados, porque —ROCHA FERREIRA— é um poeta joven, que se dedica à cultura das letras—*avis rara in terra aliena*—no meio do turbilhão da sua vida commercial, dispondo de pouco tempo para pensar e dar expansão, com fidelidade, aos seus pensamen-

tos. Mas, pensa, pensa febrilmente e escreve com vehemencia, tornando-se uma esperança, uma magestosa esperança. Confirma este aserto a sua «PROFISSÃO DE FÉ» (pag. 13:) «meu cerebro è um tinteiro transbordante do sangue azul da tinta, maravilhosa massa azul-cinzenta, que verte no papel arterias de fogo, veias de amor, carotidas de paixão.»

Em palestra, uma vez, com a minha profesora de Lingua Franceza, extraordinariamente versada em assumptos literarios desse primoroso idioma, sobre os seus principaes escriptores, declarou-me ella que o immortal —FLAUBERT— quando escrevia as suas obras, elle as retocava dez, cem vezes. E este grande esmero levou-o á posteridade. Os grandes artistas, pintores, esculptores, musicistas, que ficaram célebres no scenario do mundo, de Apollo, poliam e repoliam as suas obras.

Eu tenho recordação de ter lido, em algum tempo, estes episodios: Um grande musico, certa occasião, compozera uma linda symphonia, mostrando-a a um seu collega. Este, ao examinal-a, encontrara a má collocação de uma nota musical, fazendo-lhe sciente. Este fatal engano, fora o sufficiente para esse grande compositor succumbir de grandes desgostos. Outro não menos valoroso publicista, escrevera um substancial livro para offertal-o ao SUMMO PONTIFICE. A caminho do Vaticano encontrara, ao acaso, um erro de revisão.

O abalo que lhe causára este facto fora tão forte, que fallecera immediatamente vima de uma syncope cardica. Por isso, estas passagens historicas nos previnem precisamente, claramente, o quanto elles presavam o fructo dos seus vibrantes talentos

—ROCHA FERREIRA— é, inquestionavelmente, um novo astro que está scientilando no Céu das Letras Patrias deixando, na sua róta, um grande feixe de luz. Ne-

Necessita de não fulgir no Espaço, como as estrellas cadentes, que brilham e desaparecem. Deve elle brilhar, brilhar cada vez com mais intensidade, até ficar engastado, de vez, no azul do firmamento brasileiro. Não lhe falta talento. Tem no vibrante. Vejamos:

(Pag. 33.) «A SALA escura é como uma grande massa espessa de carvão fluído. Minhas conjecturas riscam linhas luminosas de fogo, coruscando na treva.» (pag. 61) «POUPA-ME, por amor á epocha, á leitura das tuas cartas. Não me escrevas mais. A penna e o papel são o instrumento dos que falharão no amor. É muito cedo ainda para sermos velhos.» Como se vê, aquellas expressões, recommendam a sua alma de estheta, porque representam uma figura bem desenhada, linda como a auróra boreal. E estas expressões denunciam o seu espirito pensador, contendo muita philosophia. Assim é de esperar, que os NOVOS LIVROS annunciados no presente volume, saiam á luz da publicidade, com a maior perfeição e com o mesmo fulgor emotivo.

Em conclusão —SANGUE AZUL—é uma obra que se lê com muita alegria despertado pelo son musical da sua agradabilissima leitura e pelos seus luminosos pensamentos espalhados em profusão. Esta obra é uma verdadeira revelação da actual geração, moça, fadada á conquista de grandes triumphos. Esta a opinião que apresento com lealdade *in totum* na certeza que correspondo com toda modestia, á expectativa do meu illustrado confrade e bom amigo.

Para a frente! O SYLLOGEO abre lhe as suas portas.

Saive, POETA!

Em 9 de abril de 1924.

Juvenal B. Bacellar.



AINDA A REVOLTA

Pelo coronel Rodolpho Mattos, Superintendente Municipal, foram recebidos mais os seguintes telegrammas:

Florianopolis, 27—Tenho o praser de communicar a V. S. que o senhor Governador acaba de receber communicação de terem as forças legaes occupado a cidade de São Paulo havendo os revoltosos fugido em desordem. Congratulações Cordeaes.

Collaço, Secretario Interior e Justiça,

—Florianopolis, 28—Telegramma official communica que os revoltosos sahiram de São Paulo em fuga precipitada perseguidos pelas forças legaes. Viva a Republica. Cordeaes Saudações.

Pereira e Oliveira
Governador.

Em resposta o coronel Rodolpho Mattos assim se dirigio ao Exmo. coronel Governador do Estado;

C. Novos, 29—Tenho honra accusar recebimento telegramma V. Exa., communicando revoltosos sahiram S. Paulo em fuga precipitada.

Apresento V. Exa. sinceras congratulações certo este facto significará proximo restabelecimento ordems.

Cordeaes Saudações.

Rodolpho Mattos.
Superintendente

ORDEM PUBLICA

Pelo nosso amigo 1.º tenente Virgilio Euriques Dias, activo delegado de policia nes te municipio, foram dirigidas circulares a todos os subdelegados e inspectores de quartirão recommendando providencias no interesse de salvaguardar a ordem publica.

Entre outras determinações aquella autoridade ordenou que não fosse permittido a pessoa alguma especialmente vindos de fóra, alliciar voluntarios nesta comarca, sob qualquer pretexto, salvo com permissão das autoridades locais.

DR. BORGES DE MEDEIROS

Pelo eminente dr. Borges de Medeiros, honrado Presidente do Estado do Rio Grande do Sul, foi telegraphado ao Presidente da Republica, logo após receber communicação de ter rebentado a revolta de São Paulo, nos seguintes termos:

Porto Alegre 5—Acabo de receber o telegramma de V. Exa. de hoje. Immediatamente determinei promptidão de todas as forças estadoaes e a necessaria vigilancia. Pode V. Exa. confiar no nosso prompto e decidido auxilio em defeza da ordem e prestigio do governo de V. Exa. e dos Estados.

Saudações Cordeaes.

Borges de Medeiros.

—Pelo Exmo. sr. dr. José Tavares, digno juiz de direito desta comarca em exercicio, foi determinado que sellados e preparados lhe subissem conclusos os autos crimes em tre partes Onofre Gomes de Almeida e Cypriano Antunes de Sousa.

ENFERMA

—Acha-se enferma a Exma. senhora dona Anna Maria da Silva, digna esposa do nosso amigo major Valeriano Ricardo da Silva.

Fazemos votos pelo seu prompto restabelecimento.

—Tambem está enferma a senhora dona Bernardina Athasio, esposa do nosso amigo Francisco Athanasio. Desejamos breve restabelecimento.

EDITAL

Acyllino José de Góss, Secretario Thesoureiro da Superintendencia Municipal de Campos Novos.

Faz saber de ordem do sr. Superintendente Municipal que o praso para o pagamento em dinheiro, do imposto de conservação de estradas, da tebella K terá lugar até 30 de Setembro, e em serviço até fins de Novembro.

Findos esses prazos a cobrança será feita com a multa legal. E para que ninguém allegue ignorancia lavra o presente que será publicado pela imprensa.

Secretaria Municipal de Campos Novos, 25 de Julho de 1924.

O Secretario
Acyllino Góss.

ADVOGADO

Dr. A. Selistre de Campos

Encarrega-se de Arrolamentos, Inventarios, Divisão ou Demarcação de terras, Causas criminaes e quaesquer serviços concernentes á sua profissão.

Residencia

C. Novos, S. Catharina

PHARMACIA PROGRESSO

Do pharmaceutico

ANTONIO LEMOS DE FARIAS

Neste bem montado estabelecimento encontra-se um completo e variado sortimento de especialidades pharmaceuticas, productos quimicos etc.

Aviz-se receitas com a maxima promptidão a qual quer hora do dia ou da noite

Preços commodos—

CAMPOS NOVOS

NOTAS

Lemos no «Correio do Povo» de Porto Alegre, como noticia transmittida de Florianopolis que o dr. Amadeu Luz Juiz de Direito de Blumenau, telegraphou ao dr. Arthur Bernardes, Presidente da Republica, offerecendo 1200 homens, para irem combater a revolta de São Paulo.

Não podemos calar o nosso entusiasmo por essa idéa e, por isso, aqui a consignamos. Pena é que os demais juizes de direito do Estado não tenham imitado esse patriótico gesto do venerando magistrado de Blumenau.

Em nossa comarca facilseria ao illustre juiz dr. Othon d'Eça, actualmente na capital do Estado, reunir uma força de mais de 1000 homens.

E se todos os juizes assim procedessem em poucos dias teriamos um corpo de exercito superior a vinte mil homens e marchariamos, cheios de orgulho, cantando o *amor febril* rumo a São Paulo.

Seriamos os legionarios da justiça, e ninguém duvide, quando attingissimos as proximidades dos entrincheiramentos revoltosos, estes, cheios de panico, com o seu commandante, coronel João Francisco, á frente, levando as mãos para cima, gritariam: *Kamerade!*....

Estava abafada a revolta.
A idéa é optima...
Dr.! Toque estes ossos.

VIAJANTES

Regressaram de sua viagem ao Estado do Rio Grande do Sul, os nossos amigos major Ernesto Rupp e capitão Leonidas Rupp.

—Estiveram nesta localidade em dias do corrente mez os senhores coronel Manoel Fabricio Vieira e capitão Luiz Fabricio Vieira, tendo este regressado ao Paraná.

—Passou por esta villa o nosso amigo Octavio Manoel de Bittencourt.

O MUNICIPIO

Para sciencia de quem quer que possa interessar, fazemos publico, que, na presente phase do nosso periodico, é nosso director de redacção e editor proprietario, o dr. Antonio Selistre de Campos, advogado, domiciliado nesta comarca e responsavel pelas publicações editorias.

Edital

O dr. José Tavares da Cunha Mello, Juiz de Direito da Comarca de Campos Novos, 1. Supplente em exercicio, na forma da lei etc.

Faço saber pelo presente edital com o praso de sessenta (60 dias) a contar desta data, que por Donato de Mello Cezar, promovente da acção de divisão do immovel «Pinhall ou Chapadão» no fundo da Fazenda da Lagôa, nesta comarca, que corre por este Juizo, foi requerida a citação por edital de Sebastião Paz Padilha, Leandro Antunes Pires, Lazaro Ferreira dos Santos, Revoredo Antunes Pires, João Trancoso de Mattos, Aureliano Urbano de Moraes, Alipio Urbano de Moraes, Athanagildo Paz Padilha, Balbina Paz Padilha, Camillo Pedro Francisco, Benedicto Rodrigues de Lima, Adelino Francisco dos Santos, Generoso de Souza Duarte, Manoel Jayme dos Santos, Ignacio dos Santos Duarte, Manoel Antonio Lourenço, Izabel dos Santos Duarte, Abilio Ricardo dos Santos, Arminda Placido dos Santos, Maria Antonia de Moraes, Urbano Antonio de Moraes, Jacob Francisco da Silva, e bem assim todos e quaesquer outros interessados que porventura existam ignorados pelo Supplicante, afim de que esgotado o praso do edital, venham os interessados com o Supplicante, se louvarem em um agrimensor e avaliadores que procedam a divisão das alludidas terras e se abonarem as necessarias despesas da causa, sob pena de revelia, ficando

do outrosim, citados para todos os termos da acção até final sentença e sua execução.

E para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente, que será affixado no logar publico do costume e publicado pela imprensa official da Capital do Estado. Dado e passado nesta villa de Campos Novos, aos quinze dias do mez de Julho de mil novecentos e vinte e quatro. Eu, Mario Pereira Gomes, Escrivão o escrevi.

Campos Novos, em 15 de Julho de 1924.

José Tavares da Cunha Mello
Estava sellado com uma estampilha Estadual, no valor de um mil réis.

ATTENÇÃO

Na qualidade de procurador do cidadão Julio Antunes de Sousa, cuja firma commercial está em liquidação, convido os seus devedores, a quem dirigi cartas, a virem saldar suas contas, em meu escriptorio, nesta villa.

Campos Novos, 15 de Julho de 1924.

A. Selistre de Campos
Advogado

PROCESSO CRIME

Pelo Exmo. snr. dr. José Tavares, Juiz de Direito desta comarca, foram pronunciados como incurso na sancção do artigo 294 § 1.º do Código Penal, Pedro Moreira, Manoel Moreira, João Moreira, Gabriel Moreira e Idalino Alves Leodoro, sendo impronunciados José Antunes Moreira e Maciel Alves Leodoro, todos implicados no mesmo processo.

Atenção

Afim de regularisar a publicação dos annuncios em nosso periodico, estabelecemos os seguintes preços:

POR PAGINA INTEIRA

Anno	360\$000
Semestre	200\$000
Trimestre	120\$000
Mez	60\$000
Uma vez	30\$000

ANNUNCIOS DE 8 por 8 cm.

Anno	25\$000
Semestre	15\$000
Trimestre	10\$000
Mez	7\$000
Uma vez	5\$000

ANNUNCIO de 6 por 6 cm. ou menos,

Anno	20\$000
Semestre	12\$000
Trimestre	8\$000
Mez	6\$000
Uma vez	5\$000

OUTRAS PUBLICAÇÕES

Por linha	200 réis
por cm quadrado	500 réis

ASSIGNATURAS

Anno	8\$000
Semestre	5\$000
Pagamento adiantado	

ADVOGADO

Dr. A. Selistre de Campos

Encarrega-se de Arrolamentos, Inventarios, Divisão ou Demarcação de terras, Causas criminaes e quaesquer serviços concernentes á sua profissão.

Residencia

C. Novos, S. Catharina

David Dequech

Caixa postal 54. — JOINVILLE — Telegrs: DEQUECH.

VENDAS POR ATACADO DE assucar branco, arroz, farinha de trigo das marcas CRUZEIRO, SURPREZA, E BOAVISTA, doces em calda fabricados em Pernambuco, arame farpado, sardinhas da Noruega, café etc. Comprar na casa David Dequech, equivale a dizer:

COMPRAR BARATO E SER BEM SERVIDO:

Procurem Representante nesta typographia